

AE
REPSOL

SITESE / FETESE

- Aos trabalhadores abrangidos pelo AE Repsol -

TEMPO DE BALANÇO

Realizou-se na passada sexta-feira uma reunião entre os Sindicatos da UGT e os responsáveis da Repsol, na qual foi feito um balanço sobre o ano que terminou e uma análise das perspectivas para o ano de 2011.

Depois de superado (espera-se!) o pico da crise que ocorreu em 2009, o ano que terminou foi de recuperação, embora mais lenta do que seria desejável. Apesar de tudo a Repsol Química voltou aos lucros (cerca de 30 milhões) e a tendência é para continuar a melhorar. As fábricas de Sines ainda deram prejuízo (cerca de 13 milhões), mas este factor perde relevância porque a gestão é feita em termos globais.

Quanto aos investimentos nada foi acrescentado. Mantém-se a expectativa de que venham a ser realizados, mas não é possível neste momento determinar se e quando voltarão a ser uma prioridade. Os ciclos económicos estão (ou aparentam estar) completamente diferentes, pelo que as previsões e as decisões se tornam mais difíceis.

No que respeita às questões salariais, mantém-se aquilo que foi decidido: o crédito de 2,5% foi parcialmente absorvido pela inflação de 2010 (1,4%), pelo que se a inflação de 2011 ultrapassar os 1,1%, como é muito provável que aconteça (as actuais previsões apontam para valores entre 2,2% e 2,7%), haverá lugar no final do ano a reposição salarial. Garante-se assim a recuperação de eventual perda do poder de compra dos salários por efeitos da inflação, ao contrário do que está neste momento a acontecer em muitas outras empresas e sectores de actividade em Portugal.

Se é verdade que a crise atinge todos aqueles que vivem apenas do seu salário, no caso dos trabalhadores da Repsol as suas consequências têm sido menos gravosas. Isso deve-se, em grande parte, ao Acordo de Empresa negociado pelos Sindicatos da UGT, sempre de forma responsável, não só procurando retirar benefícios quando as coisas correm bem, mas também precavendo as situações de crise como aquela que atravessamos. Para o continuarmos a fazer precisamos do teu apoio:

**SINDICALIZA-TE NOS SINDICATOS DA UGT
JUNTA A TUA À NOSSA FORÇA**

Lisboa, 30 de Janeiro 2011

A DIRECÇÃO